



## Instrumento orientador para a SRS - *Isimula*

<b>Data:</b>	<b>Horário de início:</b>	<b>Previsão de término:</b>
<b>Nome do Responsável pelo Cenário Simulado:</b>		
<b>E-mail:</b>		

Nº	Componente	DIMENSÃO II - Atuação do facilitador no <i>BRIEFING</i>
	Convite e Assinatura do Termo de autorização de imagem e depoimento dos participantes do cenário simulado	<p>Oriente os participantes quanto à metodologia de Simulação Realística em Saúde. Incentive a participação. Solicite a participação para a vivência como voluntário(s) e paciente/profissional/familiar padronizado(s). Apresente o Laboratório de Simulação e entregue a descrição do cenário simulado para cada participante, entre voluntário(s) e paciente / profissional / familiar padronizado(s).</p> <p>O conhecimento quanto à Metodologia Ativa de Simulação Realística em Saúde e o local de desenvolvimento da mesma contribuem para que os participantes sintam-se tranquilos em participar do cenário simulado.</p> <p>Solicite assinatura dos participantes do cenário simulado do Termo de autorização de imagem e depoimento.</p>
	Apresentação do Cenário para o voluntário	<p>Utilize a descrição do cenário para o voluntário apresentada no Item “Descrição do cenário para o voluntário – Dimensão I”.</p> <p>Esclareça qual local o cenário ocorrerá, as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis. É importante a entrega da descrição do cenário para a leitura do(s) voluntário(s) e que ele possa reconhecer a cena preparada para o cenário simulado e fazer as perguntas que achar necessárias.</p>
	Apresentação do Cenário para o paciente/profissional/familiar padronizado	<p>Utilize a descrição do cenário para o voluntário apresentada no Item “Descrição do cenário para o voluntário – Dimensão I”.</p> <p>Defina junto aos participantes quem terá cada função.</p>

		<p>Apresente para o paciente/profissional/familiar padronizado qual será o papel dele (s) no cenário. Em qual local o cenário ocorrerá e que ele possa reconhecer a cena preparada para o cenário simulado.</p> <p>Esclareça quais são as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis.</p> <p>Reforce o suporte ao estudante relacionados às tomadas de decisões esperadas e não esperadas para o desfecho do cenário simulado desenvolvidas pelo(s) voluntário(s) e as informações oferecidas pelos pacientes/profissionais/familiares padronizados, conforme o desenvolvimento do cenário e tomada de decisão do voluntário.</p>
	Apresentação do cenário simulado para todos os participantes da SRS	<p>Apresente o objetivo do cenário simulado. Descreva para os participantes do <i>Debriefing</i> qual será o papel dele(s) na SRS. Delineie a situação e/ou caso clínico e/ou social presente no cenário. Esclareça qual local o cenário ocorrerá, as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis.</p>
	Organização para o início do cenário simulado	<p>Questione aos participantes se todos estão orientados e cientes de sua participação no cenário simulado.</p> <p>Compartilhe, com os participantes, a forma pela qual você irá sinalizar o momento de início e término do cenário simulado e, consequentemente, da gravação da cena, caso ocorra.</p> <p>Compartilhe, com o(s) paciente/profissional/familiar padronizado(es), a forma pela qual você irá sinalizar o momento de início do suporte ao estudante, caso seja necessário.</p> <p>Assim que, todos estiverem preparados, sinalize o início cenário.</p>
	Tempo estimado do <i>Briefing</i>	Apresentar o tempo de desenvolvimento do <i>Briefing</i>

<b>Nº</b>	<b>Componentes</b>	<b>DIMENSÃO III: Atuação do Facilitador no desenvolvimento do cenário simulado</b>
	Horário de início da simulação	Registre para sua organização o horário de início do cenário

		simulado.
	Durante o cenário simulado	Tenha uma atitude de observação e apoio aos participantes. Certifique-se que, durante a evolução do cenário, todo o suporte ao estudante foi apresentado para a sua tomada de decisão, frente à cena simulada.  Comunique o final do cenário aos participantes de forma clara e objetiva.
	Horário de término da simulação	Registre para sua organização o horário de término do cenário simulado.
	<i>Feedback</i>  <i>Feedback</i> compreendido como uma oportunidade de acolhimento do voluntário da cena, sendo importante o seu desenvolvimento logo após o término do cenário simulado.	<b>ACOLHIMENTO DAS DÚVIDAS</b>  Parabenize os participantes pela experiência com a metodologia de Simulação Realística. Apoie a experiência como importante no processo de formação em saúde. Tenha uma postura acolhedora às possíveis dúvidas, emoções e sentimentos frente ao cenário simulado.  Relembre que o <i>Debriefing</i> será o próximo passo para a continuidade da metodologia proposta.

Nº	Componentes	<b>DIMENSÃO IV: Atuação do Facilitador no Debriefing (Modelo PEARLS - (EPPICH; CHENG, 2015))</b>	
	Oriente sobre o <i>Debriefing</i>	Apresente o <i>Debriefing</i> para os participantes. Destaque que, o <i>Debriefing</i> , não se caracteriza como avaliação. Mas, o momento de reflexão crítica frente ao cenário simulado. Solicite a participação de todos os envolvidos. Caso, o <i>Debriefing</i> tenha o uso da filmagem do cenário simulado, apresente como foi desenvolvida a filmagem.	
	<i>Debriefing</i>	Reações	<p>Sugestões de perguntas para início do <i>Debriefing</i>:</p> <p><u>Voluntário(s)</u>: Como você(s) se sentiu/sentiram? O que chamou a sua atenção? O que você(s) faria (m) diferente?</p> <p><u>Paciente/Profissional/Familiar padronizado</u>: Como foi para você(s) participar desta cena? O que chamou a atenção de você(s)?</p> <p><u>Discente (s)</u>: Como foi para você (s) assistir (em) a cena? O que você (s) gostaria (m) de pontuar?</p> <p>Permita que os participantes possam trocar experiências, colocassem no lugar do(s) voluntário(s) e possam refletir sobre soluções frente à situação/caso vivenciado.</p>

		<b>Descrição</b>	Incentive que os participantes sintetizem, a partir do ponto de vista deles, os principais desafios e problemas identificados.
		<b>Análise</b>	Identifique um desafio e/ou problema identificado na etapa de descrição, com o objetivo de fornecer "soluções" para os problemas identificados. Atenta-se que, a escolha dos desafios e/ou problemas devem relacionar-se aos objetivos a serem atingidos através da para a simulação realística.
		<b>Resumo</b>	Solicite que os participantes exponham o aprendizado adquirido pela atividade simulada.
	<b>Termine o <i>Debriefing</i></b>		<p>Pontue as principais reflexões relacionadas ao cenário simulado. Discuta como a vivência do cenário pode contribuir na vida profissional.</p> <p>É importante apresentar para os participantes como o cenário simulado encontra-se articulado ao nível de conhecimento e formação em saúde.</p> <p>Apresente os pontos positivos da simulação. Identifique as lacunas do conhecimento. Destaca os pontos a serem melhorados. Sugira novas referências bibliográficas. Agradeça a participação na metodologia de Simulação Realística.</p> <p>É importante solicitar a participação de todos na avaliação do cenário simulado, para o monitoramento e avaliação da SRS. Lembre-se de assegurar o anonimato em participar da avaliação.</p>

<b>Nº</b>	<b>Componentes</b>	<b>DIMENSÃO V: Atuação do Facilitador na Avaliação da SRS</b>
	Definição do instrumento de avaliação da SRS de acordo com os objetivos descritos na Dimensão I: Preparo do cenário simulado	<p>Indique qual questionário de avaliação você utilizará. Oriente os participantes quanto aos questionários de avaliação, para seu melhor preenchimento. Relembre a importância da avaliação para qualificar a metodologia de Simulação Realística em Saúde.</p> <p>A avaliação na Simulação Realística em Saúde associa-se aos objetivos do cenário simulado, a experiência de cada participante e a complexidade da situação e/ou caso vivenciado.</p>

Questionários de avaliação validados transculturalmente para o Português, Brasil, (BR) voltados à SRS disponíveis no ano de 2020.

- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 69, n. 4, p. 705-711, ago. 2016 . Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672016000400705&Ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000400705&Ing=pt&nrm=iso). Acesso em: 09 nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa do Educational Practices Questionnaire (Student Version). **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 390-396, Aug. 2016 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002016000400390&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000400390&Ing=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validation to Portuguese of the Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 23, n. 6, p. 1007-1013, Dec. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000601007&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601007&Ing=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . VALIDAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DA SIMULATION DESIGN SCALE. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000400934&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&Ing=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- BATISTA, R.C.N.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R.. Construção e validação da Escala de Ganhos Percebidos com a Simulação de Alta-Fidelidade (EGPSA). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 10, p. 29-37, set. 2016 . Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832016000300004&Ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000300004&Ing=pt&nrm=iso). Acesso em: 09 nov. 2020.
- BAPTISTA, R.C.N. et al . Satisfação dos estudantes com as experiências clínicas simuladas: validação de escala de avaliação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 5, p. 709-715, Oct. 2014 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000500709&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500709&Ing=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- COUTINHO, V.R.D.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 2, p. 41-50, jun. 2014 . Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832014000200005&Ing=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832014000200005&Ing=pt&nrm=iso). Acesso em: 09 nov. 2020.
- MARTINS, J.C.A. et al . Autoconfiança para intervenção em emergências: adaptação e validação cultural da Self-confidence Scale em estudantes de Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 4, p. 554-561, Ago. 2014 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000400554&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400554&Ing=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020
- VILARINHO, J.O.V. et al . Validação psicométrica do instrumento Creighton para avaliação de competências clínicas em simulação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20200314, 2020 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002020000100476&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100476&Ing=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- REIS, N.B.C.; GOES, F.S.N.; AREDES, NA.D.A.; CAMPBELL, S.H. Adaptação cultural da ferramenta de avaliação de comunicação em saúde (HCAT) para a língua portuguesa, Brasil. **RECIIS (Online)**, v. 12, n. 4, p. 443-455, out.-dez. 2018. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1501/2238>. Acesso em: 09 Nov. 2020.

## Referências Bibliográficas

Insira as referências bibliográficas utilizadas para o preparo e aprofundamento do cenário simulado. Indique artigos científicos e relatos de experiências que dialoguem com evidências científicas relacionadas ao cenário simulado.